



CÂMARA DOS DEPUTADOS

Departamento de Taquigrafia, Revisão e Redação – DETAQ

Sumário da Sessão nº 38.2025

Tipo: Sessão Não Deliberativa Solene Semipresencial (AM nº 123/2020)

Data: 01/04/2025

SESSÃO NÃO DELIBERATIVA SOLENE SEMIPRESENCIAL (AM Nº 123/2020) DE 01/04/2025

HOMENAGEM

Luiza Erundina (PSOL - SP) - A Deputada discursou na Sessão Solene em Homenagem ao Dia Internacional do Direito à Verdade. Defendeu o compromisso do Estado brasileiro com o direito à verdade sobre crimes praticados durante a ditadura militar. Criticou a omissão histórica das instituições diante das recomendações da Comissão Nacional da Verdade e cobrou responsabilização de agentes da repressão. Também alertou para o avanço do neofascismo global e a necessidade de fortalecer a democracia frente às ameaças autoritárias. Por fim, homenageou o filme Ainda Estou Aqui, que trata dos desaparecidos políticos, e destacou a urgência de justiça e memória como pilares da democracia.

Ivan Valente (PSOL - SP) - O Deputado discursou na Sessão Solene em Homenagem ao Dia Internacional do Direito à Verdade. Destacou os 61 anos do golpe militar de 1964 como marco de violações graves à democracia brasileira. Criticou a tentativa de reescrever a história recente e repudiou iniciativas de anistia aos envolvidos nos atos golpistas de 2022. Também defendeu a responsabilização de militares e autoridades civis que atentaram contra o Estado Democrático de Direito, incluindo o ex-Presidente Jair Bolsonaro. Por fim, relembrou sua própria experiência como torturado durante a ditadura e homenageou os que resistiram ao regime.

Ministra Macaé Maria Evaristo dos Santos - A Ministra de Estado dos Direitos Humanos e da Cidadania discursou na Sessão Solene em Homenagem ao Dia Internacional do Direito à Verdade. Destacou a importância da memória, da justiça e da reparação para as vítimas da ditadura militar. Apontou a continuidade da violência política e do discurso de ódio, reforçando que a verdade é um direito humano fundamental. Também afirmou que não há justificativa para atentados contra a democracia, comparando o regime militar ao recente intento golpista de 2022. Por fim, reforçou o compromisso do Ministério dos Direitos Humanos com a luta por justiça e dignidade para populações historicamente marginalizadas.

Ivo Herzog - O Presidente do Conselho Deliberativo do Instituto Vladimir Herzog discursou na Sessão Solene em Homenagem ao Dia Internacional do Direito à Verdade. Agradeceu à Ministra Macaé Evaristo pela anistia póstuma concedida a seu pai, Vladimir Herzog, destacando o significado simbólico e os efeitos práticos da medida, como o acesso de sua mãe, doente de Alzheimer, à pensão. Por fim, ressaltou ainda que a pauta da anistia pertence aos familiares das vítimas da ditadura, e não aos envolvidos nos atos golpistas de 8 de janeiro.



CÂMARA DOS DEPUTADOS

Departamento de Taquigrafia, Revisão e Redação – DETAQ

Sumário da Sessão nº 38.2025

Tipo: Sessão Não Deliberativa Solene Semipresencial (AM nº 123/2020)

Data: 01/04/2025

Iara Xavier - A Representante da Comissão de Familiares de Mortos e Desaparecidos Políticos discursou na Sessão Solene em Homenagem ao Dia Internacional do Direito à Verdade. Relembrou a perseguição à sua família após o golpe de 1964 e defendeu o legado do Presidente João Goulart, que buscou implementar reformas mesmo sem apoio político consolidado. Também alertou para as consequências da impunidade, que permitiram a ascensão de figuras que exaltam a tortura. Além disso, destacou ainda que a luta por memória e justiça segue atual nas pautas ambientais, indígenas e agrárias, e cobrou o reconhecimento de mais vítimas da ditadura. Por fim, agradeceu o apoio de Parlamentares como a Deputada Luiza Erundina e apontou a omissão do Legislativo diante de declarações que desrespeitaram familiares de desaparecidos políticos.

Criméia de Almeida - A convidada, na Sessão Solene em Homenagem ao Dia Internacional do Direito à Verdade, ressaltou a importância de lembrar o Dia Internacional do Direito à Verdade em 1º de abril, data simbólica que marca o golpe militar de 1964. Destacou que a impunidade dos crimes cometidos durante a ditadura alimenta ameaças atuais à democracia, como a tentativa de golpe em 8 de janeiro de 2023. Reforçou a necessidade de investigar, responsabilizar e punir os agentes da repressão e pediu a abertura dos arquivos das Forças Armadas, negando que tenham sido destruídos. Além disso, solicitou a transferência das ossadas do Araguaia (MT), atualmente armazenadas em Brasília (DF), para o Centro de Antropologia e Arqueologia Forense (Caaf), onde poderiam ser identificadas com mais eficácia. Defendeu que esses restos mortais pertencem a guerrilheiros e moradores locais, que merecem um enterro digno. Ao final, alertou para o crescimento de ideologias neonazistas no mundo e reforçou: "Sem anistia para torturadores e golpistas".

Francisco Paiva - O neto do ex-Deputado Rubens Paiva, na Sessão Solene em Homenagem ao Dia Internacional do Direito à Verdade, relembrou a trajetória do avô, desaparecido durante a ditadura militar, e reforçou a importância da preservação da democracia. Destacou que o busto em homenagem a Rubens Paiva instalado na Casa Legislativa representa o único marco físico da memória familiar e coletiva de sua história. Ressaltou que sua avó sempre ensinou que a luta da família não era individual, mas parte de uma causa nacional contra as violações cometidas pelo regime militar. Homenageou os movimentos sociais, negros, mulheres, LGBTQIA+, estudantes, povos indígenas e trabalhadores, como protagonistas dessa resistência histórica. Reconheceu os avanços institucionais, como a presença de uma mulher negra no comando do Ministério dos Direitos Humanos, e defendeu a necessidade de vigilância constante. Criticou iniciativas que pedem anistia para os envolvidos nos atos golpistas de 8 de janeiro de 2023, classificando-as como tentativas de repetir erros históricos. Em seguida, elogiou o filme dirigido por Walter Salles sobre a vida de seu avô, ressaltando seu impacto junto às novas gerações e a importância da memória como instrumento de conscientização política. "Ditadura nunca mais. Sem anistia", concluiu.



CÂMARA DOS DEPUTADOS

Departamento de Taquigrafia, Revisão e Redação – DETAQ

Sumário da Sessão nº 38.2025

Tipo: Sessão Não Deliberativa Solene Semipresencial (AM nº 123/2020)

Data: 01/04/2025

Bernard Duhaime - O Relator Especial para a Promoção da Verdade, Justiça, Reparação e Garantias de Não-Reincidência da Organização das Nações Unidas (ONU), na Sessão Solene em Homenagem ao Dia Internacional do Direito à Verdade, destacou a importância da justiça de transição no enfrentamento das violações cometidas durante a ditadura militar brasileira (1964–1985). Enfatizou que o Estado tem responsabilidade legal e moral de garantir verdade, justiça, reparação e não repetição às vítimas e seus familiares. Ressaltou que o direito à verdade é um instrumento fundamental de cura coletiva e de fortalecimento da democracia, e deve ser garantido por meio de investigações autônomas, julgamento dos responsáveis, acesso a arquivos e processos de memorialização. Explicou que a omissão do Estado em apurar e punir os crimes cometidos no regime militar favorece a repetição de violações, como evidenciado na tentativa de golpe de 8 de janeiro de 2023. Defendeu ainda que o Brasil adote salvaguardas legais contra anistias indevidas e reconheça plenamente as responsabilidades institucionais sobre os crimes do passado. Além disso, a escuta ativa das vítimas deve orientar todos os processos de justiça e construção da memória. Concluiu reafirmando solidariedade às famílias das vítimas e manifestou disposição em continuar acompanhando os esforços legislativos e institucionais do Brasil no fortalecimento dos direitos humanos.

Lídice da Mata (PSB - BA) - A Deputada, na Sessão Solene em Homenagem ao Dia Internacional do Direito à Verdade, discursou em defesa da memória das vítimas da ditadura militar e contra a impunidade de crimes cometidos pelo Estado. Lembrou que o direito à verdade é um pilar essencial da democracia e criticou a permanência da Lei da Anistia, que impede a responsabilização de torturadores do regime militar. Compartilhou memórias pessoais, incluindo a prisão de seu pai, funcionário do Banco do Brasil cassado pela ditadura, e sua atuação no Movimento Feminino pela Anistia. Também destacou figuras históricas como Miguel Arraes, Governador deposto e preso pelo regime. Também repudiou a tentativa de reescrever a história por parte de setores que negam a existência da ditadura. Destacou ações simbólicas de memória na Bahia, como a Marcha do Silêncio e homenagens a estudantes expulsos da Universidade Federal da Bahia (UFBA), bem como o título póstumo de *doutor honoris causa* a três engenheiros militantes contra o regime.

Pedro Tierra - O poeta e militante, na Sessão Solene em Homenagem ao Dia Internacional do Direito à Verdade, relembrou a luta contra a ditadura militar e criticou a impunidade dos crimes cometidos durante o regime iniciado em 1964. Destacou que a Lei da Anistia de 1979, embora tenha permitido o retorno de exilados e libertado presos políticos, garantiu impunidade aos agentes do Estado responsáveis por sequestros, torturas e assassinatos, e que esse precedente é evocado atualmente por grupos que buscam anistia para os envolvidos nos atos golpistas de 8 de janeiro de 2023. Em seguida, leu o poema “Marcha”, escrito em 1979, homenageando vítimas da repressão, como Carlos Marighella, Mário Alves, Carlos Lamarca e outras



CÂMARA DOS DEPUTADOS

Departamento de Taquigrafia, Revisão e Redação – DETAQ

Sumário da Sessão nº 38.2025

Tipo: Sessão Não Deliberativa Solene Semipresencial (AM nº 123/2020)

Data: 01/04/2025

lideranças políticas assassinadas ou desaparecidas durante o regime militar. Ao final, reforçou que o Brasil ainda precisa responsabilizar os autores de crimes de Estado e garantir que novas violações não se repitam.

Luiz Carlos Hauly (PODE - PR) - O Deputado discursou na Sessão Solene em homenagem ao Dia Internacional do Direito à Verdade, homenageando vítimas da ditadura militar, como o Deputado Rubens Paiva. Defendeu o valor histórico da democracia, a preservação dos direitos humanos e a necessidade de combater todo tipo de extremismo ideológico. Citou o papel das anistias políticas brasileiras como caminho para a pacificação nacional. Manifestou esperança por reconciliação, incluindo futuros debates sobre os eventos de 8 de janeiro de 2023. Encerrou reafirmando seu compromisso com a democracia, a memória histórica e a unidade do País.

Natália Bonavides (PT - RN) - A Deputada discursou na Sessão Solene em homenagem ao Dia Internacional do Direito à Verdade. Repudiou a tentativa de golpe em 2023 e relembrou os crimes da ditadura militar de 1964, defendendo justiça e punição aos responsáveis, civis e militares. Criticou o negacionismo histórico e as homenagens a torturadores promovidas pelo Governo Bolsonaro, destacando a importância de reafirmar que 1964 foi um golpe. Ressaltou o trabalho da Comissão Especial sobre Mortos e Desaparecidos Políticos e a necessidade de corrigir certidões de óbito e identificar desaparecidos. Alertou para a permanência de setores autoritários nas Forças Armadas e rejeitou anistia a golpistas, afirmando que pacificação não se constrói com impunidade.

Chico Alencar (PSOL - RJ) - O Deputado discursou na Sessão Solene em homenagem ao Dia Internacional do Direito à Verdade. Ressaltou que a verdadeira data do golpe militar de 1964 é o dia 1º de abril, classificando a data de 31 de março como uma mentira histórica. Destacou a importância de manter viva a memória das vítimas da ditadura, como Rubens Paiva, e repudiou o revisionismo e as *fake news* que tentam distorcer os fatos. Condenou o golpismo recente, materializado no ataque de 8 de janeiro de 2023, articulado para inviabilizar o Governo eleito. Defendeu a continuidade da luta pela democracia, a preservação da verdade histórica e a rejeição da anistia para golpistas.

Tarcísio Motta (PSOL - RJ) - O Deputado discursou na Sessão Solene em homenagem ao Dia Internacional do Direito à Verdade. Destacou a natureza autoritária da ditadura de 1964, que foi orquestrada por uma Direita conservadora para impedir reformas e manter os privilégios de uma elite. Ressaltou a luta da Esquerda pela democracia, mencionando o sofrimento e as mortes de militantes, estudantes e trabalhadores que enfrentaram o regime. Enfatizou a importância de lembrar os torturadores e as vítimas da ditadura para que a



CÂMARA DOS DEPUTADOS

Departamento de Taquigrafia, Revisão e Redação – DETAQ

Sumário da Sessão nº 38.2025

Tipo: Sessão Não Deliberativa Solene Semipresencial (AM nº 123/2020)

Data: 01/04/2025

história não seja esquecida e que atrocidades semelhantes não se repitam. Reforçou o compromisso com a memória, a verdade e a justiça, repudiando a anistia para golpistas e torturadores.

Erika Kokay (PT - DF) - A Deputada discursou na Sessão Solene em Homenagem ao Dia Internacional do Direito à Verdade. Defendeu a importância da memória, da verdade e da justiça para que o Brasil possa enfrentar os traumas deixados pela ditadura militar. Destacou, ainda, que as marcas da tortura não atingem apenas as vítimas diretas, mas toda a Nação, e afirmou que resgatar a história é essencial para evitar a repetição dos erros do passado. Criticou a tentativa de anistiar golpistas, argumentando que a impunidade enfraquece a democracia e perpetua injustiças. Encerrou com um apelo firme por justiça, responsabilização dos que atentaram contra a democracia e reafirmação do compromisso com o regime democrático, declarando: “ditadura nunca mais” e “sem anistia para golpistas”.

Reimont (PT - RJ) - O Deputado discursou na Sessão Solene em Homenagem ao Dia Internacional do Direito à Verdade. Defendeu a importância da memória, da justiça e da democracia como formas de resistência e amor ao povo. Afirmou que perdoar os que atentaram contra a vida é retirar deles o poder de oprimir, e que lutar contra a anistia para golpistas é um ato político e pedagógico. Além disso, destacou a necessidade de transformar espaços da repressão em memoriais e de recontar a história que foi omitida nos livros escolares. Finalizou reafirmando o compromisso com a democracia e rejeitando qualquer anistia para os que atentaram contra ela.

Juliano Medeiros - O ex-Presidente Nacional do Partido Socialismo e Liberdade discursou na Sessão Solene em Homenagem ao Dia Internacional do Direito à Verdade. Parabenizou os Deputados Ivan Valente e Luiza Erundina pela sessão solene em memória das vítimas da ditadura e destacou a importância de refletir sobre os impactos atuais desse período autoritário. Ressaltou que o "entulho" da ditadura ainda se manifesta na atuação violenta e discriminatória das polícias, no Judiciário que marginaliza jovens pobres e negros, e na infiltração do crime organizado no Estado. Por fim, defendeu que o Brasil deve não apenas fazer justiça às vítimas, mas também avançar na democratização das instituições, especialmente das forças de segurança e das Forças Armadas, para construir um país mais justo, livre e soberano.

Ivan Valente (PSOL - SP) - O Presidente da sessão, antes de encerrar a Sessão Solene em Homenagem ao Dia Internacional do Direito à Verdade, homenageou a Deputada Luiza Erundina, destacando sua longa trajetória na luta pelos direitos humanos e sua relevância histórica como uma das grandes Prefeitas do Brasil. Também anunciou a entrega simbólica do diploma *post mortem* à militante revolucionária Lígia Maria Salgado Nóbrega, assassinada durante a ditadura militar, como um gesto de memória e reparação. Por fim, convidou



CÂMARA DOS DEPUTADOS

Departamento de Taquigrafia, Revisão e Redação – DETAQ

Sumário da Sessão nº 38.2025

Tipo: Sessão Não Deliberativa Solene Semipresencial (AM nº 123/2020)

Data: 01/04/2025

todos para a cerimônia que ocorrerá na Faculdade de Pedagogia da USP, exaltando sua memória com a expressão: "Viva Lígia Salgado Nóbrega! Presente!".

ENCERRAMENTO